

## ATA Nº 2

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

#### SESSÃO ORDINÁRIA

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 1 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**-----

----- **2º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA 2013-**

----- **3º PONTO – ABAIXO ASSINADO – BAIRRO PROBLEMÁTICO (B. FREDERICO ULRICH) NO ENTRONCAMENTO** -----

----- **4º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA.** -----

----- À hora de abertura dos trabalhos havia quórum de acordo com a Lei e estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia, à exceção de dois elementos: um elemento do Partido Socialista na pessoa de Mário André Balsa Gonçalves e um elemento do Partido Social Democrata na pessoa de João Arménio Soares Brito os quais justificaram a sua falta atempadamente, sem pedido de substituição. -----

- Ezequiel Soares Estrada - Presidente -----
- Rita Isabel Duarte Cebolais - 1ª Secretária -----
- Cristina Maria Pinheiro de Matos – 2ª Secretária -----
- Jorge Manuel Alves Faria -----
- José Martinho Ramos da Silva -----
- Irene da Fonseca Crispim -----
- Isabel Maria Fonseca Gonçalves Campaniço -----
- António José Dias Canhoto -----
- Manuel Nazaré Luís -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----

▪ António Eduardo Almeida Gil Silva -----

-----Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respetiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro, o Secretário José David da Silva Ribeiro, o Tesoureiro Carlos Alberto Machado e as vogais Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas e Maria José Margarido Vaqueiro Lemos. -----

----- O Presidente da Assembleia iniciou a reunião cumprimentando os presentes incluindo a comunicação social respetivos cidadãos. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão e, de acordo com o Regimento no seu ponto 4 do artigo 36.º, colocou à disposição pelo período máximo de quarenta e cinco minutos, para a intervenção do público, durante o qual poderão apresentar questões relevantes de interesse para a Freguesia. -----

----- Tendo havido por parte de um cidadão manifesto interesse, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao mesmo, solicitando que se apresentasse. -----

----- O cidadão presente no público, iniciou a sua intervenção identificando-se dizendo chamar-se, Manuel Augusto Pereira Gonçalves, eleitor desta Freguesia com o número 12779, residente na Rua Alexandre Herculano na Freguesia Nossa Senhora de Fátima.--

----- Como representante dos Moradores da Rua Alexandre Herculano, o mesmo informou que a situação apresentada na reunião da Assembleia anterior, sobre os desacatos e estacionamento abusivo na referida rua, melhoraram bastante, no entanto lamentou que após o dia da reunião, alguém apedrejou a porta do seu prédio. Os seus residentes comunicaram à PSP o ocorrido, tendo sido aconselhados a marcarem uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal. Informou ainda que à presente data, são as crianças menores de idade que provocam os desacatos na vizinhança, em virtude de os pais não os advertirem e caso algum adulto os chame a atenção, vem as represálias e ameaças por parte dos pais dessas crianças. Terminou dizendo que era lamentável que se mantinha em aberto o buraco no muro que se encontra a dividir o Bairro da Rua em causa, permitindo assim as entradas e fugas dos desordeiros do Bairro Frederico Ulrich.

----- O Presidente agradeceu a intervenção do munícipe, lembrando que o Abaixo Assinado apresentado pelo morador da rua Alexandre Herculano tinha tido a melhor atenção por parte da Assembleia de Freguesia, a qual em tempo oportuno tinha dado

conhecimento às entidades públicas, solicitando a sua intervenção e que até à presente data apenas duas entidades tinha respondido, pelo que solicitava à Primeira Secretária que lê-se os referidos ofícios que se irão passar a descrever: -----

----- *Polícia de Segurança Pública, Esquadra do Entroncamento.* -----

----- *Serve o presente ofício para acusar a receção do abaixo-assinado de um grupo de moradores da Rua Alexandre Herculano nesta cidade, o qual mereceu a nossa melhor atenção.* -----

----- *A situação reportada será objeto de análise e avaliação para a implementação de medidas adicionais por parte desta Polícia que permitem minimizar os problemas.* -----

*Aproveito a ocasião para solicitar a V. Ex.<sup>a</sup>, que informe os cidadãos que tenham conhecimento direto dos factos ocorridos, susceptíveis de constituírem ilícitos, que os denunciem, pois só dessa forma poderá ser promovido o competente procedimento legal.* -----

----- *O Comandante da Esquadra, Rui Jorge da Conceição Tomaz, Subcomissário.* -----

----- De seguida a Primeira Secretária passou à leitura do segundo ofício. -----

----- *Polícia de Segurança Pública, Comando Distrital de Polícia de Santarém, Núcleo de Operações.* -----

----- *Assunto: Abaixo Assinado – Bairro Problemático – Entroncamento.* -----

----- *Acusamos a receção do vosso ofício em referência, que nos mereceu a melhor atenção e sobre o assunto, somos agora a informar V. Ex.<sup>a</sup> do seguinte:* -----

----- *É conhecimento desta Polícia que o Bairro Municipal Frederico Ulrich aloja várias famílias carenciadas, algumas das quais consideradas problemáticas, sendo que, os seus modos de vida, hábitos ou tradições contendem, por vezes, com as regras de boa convivência social ou mesmo normativos legais vigentes.* -----

----- *Neste contexto e no seguimento do documento, subscrito pelos moradores da Rua Alexandre herculano, contigua ao referido bairro, solicitando às entidades/autoridades empenho e determinação na resolução dos problemas, somos a informar que esta Polícia nunca ficou indiferente aos problemas das populações e no que concerne à segurança das populações, atuará sempre em conformidade com a lei e da forma mais adequada.* -----

----- *Assim, para além do que já está a ser efectuado com os meios existentes na Esquadra local, iremos proceder ainda ao reforço do policiamento, recorrendo a medidas proactivas e reativas da vertente de ordem pública, existentes nesta polícia.*----

----- De salientar, que no abaixo assinado, faz-se menção a outras situações, que nada tem a ver com a atuação da polícia de segurança pública, pelo que seria de todo pertinente e de boa norma que algo fizessem também para minimizar as preocupações da população e que são o foco de tanta preocupação, naquela cidade. -----

----- O Comandante Distrital, Paula Cristina da Graça Peneda, Superintendente. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra e conforme solicitado pelo Comandante da Esquadra do Entroncamento, onde o mesmo apela ao Presidente, que comunique aos moradores a mensagem, de que, sempre que ocorra algo ilícito no Bairro ou para com os residentes da Rua Alexandre Herculano, os mesmos devem comunicar e denunciar às autoridades locais, para que estes possam tomar as devidas diligências de forma a atuarem dentro da lei e a favor da segurança da população. Acrescentou ainda que, também os moradores deveriam comunicar à Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia, sempre que ocorram situações anómalas, colocando ao corrente desta Autarquia, para que também os mesmos como representantes dos cidadãos possam contribuir para a resolução dos problemas levantados no Bairro Social.

----- O Presidente informou ainda que a intervenção do público, só pode ser manifestada nos primeiros quarenta e cinco minutos, não podendo segundo a lei voltar a intervir no decurso da reunião. No entanto e porque o assunto é grave, iria propor à Assembleia que se manifestasse, quanto à tomada de posição por parte de algumas entidades que não deram resposta ao abaixo assinado e que fosse efetuada uma recordatória aos mesmos, no sentido de poderem se expressar quanto ao documento entregue pelos moradores lesados e participantes na Assembleia de Freguesia de Abril.--

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a introdução de um novo ponto na Ordem de Trabalhos, passando a constituir o **3.º ponto, denominado “Abaixo Assinado Bairro Problemático, Frederico Ulrich** tendo obtido a **aprovação por maioria**, com a **abstenção do Bloco de Esquerda**. -----

----- O Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando de imediato ao período antes da ordem do dia, o qual teria um período de sessenta minutos, de acordo com a Lei e o Regimento. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda, José Martinho.-----

- Bloco de Esquerda - José Martinho cumprimentou os presentes e disse que não tinha nada a apresentar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata - António Canhoto iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e pedindo desculpas pelo seu atraso. Referindo-se ao período antes da Ordem do Dia disse que a sua bancada nada tinha a dizer. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra a outro elemento do Partido Socialista na pessoa de Irene Crispim. -----

- Partido Socialista – Irene Crispim cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção dizendo, que gostaria de salientar um dos assuntos levantados na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia em abril, nomeadamente à localização e construção da nova esquadra da PSP. A mesma questionou se teria havido diligências no sentido de ser repensada a escolha do local, em virtude de se ter concluído, que a zona Norte do concelho seria um local de maior insegurança e instabilidade aos seus residentes. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra a outro elemento do Partido Socialista na pessoa de Isabel Campaniço. -----

- Partido Socialista – Isabel Campaniço iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, pediu a contribuição e possível intervenção da Assembleia de Freguesia, numa análise à situação da rede rodoviária dos transportes públicos urbanos, o TURE, no sentido de poder haver uma maior regularidade de passagem dos mesmos na zona das piscinas, permitindo melhores acessos a quem reside nas suas imediações e facilitando os seus residentes nas suas deslocações, para os locais de trabalho e ainda aos jovens em horário escolar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz, cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção dizendo que concordava com o que havia sido dito pela bancada do Partido Socialista na pessoa de Irene Crispim, referindo-se à Esquadra da PSP, salientou que caso houvesse um referendo à população do Entroncamento, o mesmo não tinha dúvidas que a maioria da população escolhia o local de edificação da esquadra na Zona Norte do Concelho. -----

----- Continuando a sua intervenção, alertou que em virtude, de ainda não ter sido iniciadas as obras para a edificação da nova Esquadra, o mesmo concordava que a Assembleia se deveria manifestar, para que fosse repensada e analisada a

sua construção na Zona Norte e em relação à Esquadra de Proximidade, a mesma deveria ser implantada na Zona Sul, pelas razões já apresentadas nas sessões de Assembleia anteriores. -----

----- No decorrer da sua intervenção, alertou ainda, para uma situação na Rua Dr.º Miguel Bombarda, mais propriamente entre o Centro de Saúde e a Rotunda situada na saída do viaduto, referindo-se à falta de passeio e na dificuldade que os transeuntes encontram quando tem de fazer o trajeto, pois são obrigados a circular na faixa de rodagem e sendo um local de grande movimentação não se justifica a sua falta. Juntamente à entrada da rotunda existe uma passadeira para peões, mas se houver veículos estacionados na berma, os peões tem de se movimentar pela via colocando em risco a segurança de quem necessita utilizar o referido trajeto. -----

----- Terminou a sua intervenção, colocando uma questão ao Presidente da Junta de Freguesia. A questão prendia-se com uma notícia que tinha lido num jornal regional, sobre um almoço de idosos, realizado no dia 20 de maio do presente ano e, segundo a notícia, informava que as despesas para a realização do referido almoço, teriam sido suportadas pela Câmara Municipal e pelas Juntas de Freguesia. Em sua opinião embora fosse ano de eleições, o mesmo considerou um desperdício de gastos, em virtude de se tratar de uma época de grande crise nacional. No entanto e apenas por curiosidade, gostaria de saber quanto foi despendido pela Freguesia Nossa Senhora de Fátima para a realização do referido evento. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata - António Canhoto disse que se congratulava, com a escolha das Festas da Cidade ao se realizarem na Freguesia Nossa Senhora de Fátima. Em sua opinião terá sido a melhor escolha, em virtude de o anterior local, o espaço multiuso, condicionar o mercado semanal. O Parque do Bonito sofreu durante algum tempo uma grande requalificação, permitindo o acolhimento e a divulgação de um belo espaço que iria dignificar a Freguesia e o Concelho do Entroncamento. Congratulou-se ainda com a participação dos diversos artistas musicais do Concelho, o qual sentiu um grande orgulho. O tempo meteorológico não terá sido favorável e por esse motivo provavelmente não tenha tido um sucesso ainda maior. Mas na sua opinião gostaria que as Festas se mantivessem no

Parque do Bonito e a cada ano pudesse ir melhorando o espaço, pois é um local bastante agradável e dignificava a Freguesia Nossa Senhora de Fátima. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes, se mais algum elemento com representatividade pretendia manifestar-se. Por não ter havido qualquer manifestação. -----

----- O Presidente no uso da palavra, lamentou que o executivo da Junta de Freguesia, não tivesse tido a capacidade de participar nas Festas da Cidade, assumindo um dia, a inteira responsabilidade de uma actividade, lúdica ou cultural que representasse a Freguesia. Acrescentou ainda que se congratulava efectivamente com as obras de requalificação e melhoramentos de um espaço público do Concelho que dignificava o mesmo, preservando-se assim um espaço muito agradável. -----

----- O Presidente deu por encerrado o período antes da ordem do dia passando-se de imediato ao primeiro ponto a Ordem de Trabalhos. -----

----- ***1º Ponto - Apreciação e Votação da Ata nº 1 da Assembleia de Freguesia*** ----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz, disse nada ter a opor à sua aprovação. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata, António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata – António Canhoto, disse nada tinha a acrescentar. ----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Jorge Faria.-----

- Partido Socialista – Jorge Faria, disse que em relação ao Ponto um, nada tinham a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda, José Martinho.-----

- Bloco de Esquerda - José Martinho, disse nada ter a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou de imediato à apreciação e votação a ata número um da reunião da Assembleia de Freguesia, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- O Presidente da Assembleia passou ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos. ----

----- ***2º PONTO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA 2013.*** -----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda, José Martinho.-----

- Bloco de Esquerda - José Martinho, sendo a apresentação do mapa de ordem técnico, não encontrou nenhuma situação incorrecta, sendo sua intenção aprovar. -

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Jorge Faria.-----

- Partido Socialista – Jorge Faria, disse que nada tinham a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata, António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata – António Canhoto, disse nada tinha a acrescentar. ----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz, disse nada ter a opor à sua aprovação. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção de todos os membros, na apreciação do documento, **1.ª revisão do Orçamento para 2013** passando de imediato à votação do mesmo. -----

----- O Presidente da Assembleia após colocação à votação o Ponto dois, o mesmo foi **aprovado por unanimidade.** -----

----- O Presidente da Assembleia informou ainda, que de acordo com o n.º 3 do art.º 92.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro o mesmo para produzir efeitos imediatos, deveria ser aprovado em minuta, tendo colocado o mesmo à votação. -----

----- O Presidente da Assembleia informou que documento apresentado tinha sido aprovado em Minuta por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia passou de imediato ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **3º PONTO – ABAIXO ASSINADO – BAIRRO PROBLEMÁTICO (B. FREDERICO ULRICH) NO ENTRONCAMENTO.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata, António Gil. -----

- Partido Social Democrata – António Gil iniciou a sua intervenção, lamentando que apenas duas instituições tivessem dado resposta ao Abaixo Assinado, sendo que os mesmos tinham sido enviados atempadamente, merecendo esta autarquia e os



moradores o respeito com uma resposta, independentemente do sua tomada de posição. O mesmo apelou à Assembleia que fosse efetuada uma recordatória insistindo com as entidades em falta, que se manifestassem. -----

----- Acrescentou ainda que o mesmo sente, que existe uma grande falha de segurança, em sua opinião existe também excesso de zelo por parte das autoridades no cumprimento da aplicação de multas ao cidadão comum e um ignorar de situações na falta de regras por parte de cidadãos étnicos, disse ainda que deveria haver mais policiamento, não apenas para fazer cumprir as regras de trânsito e aplicar multas, mas sim para exercerem autoridade proactiva em termos de segurança da população. Na sua opinião o mesmo concordava que a esquadra fosse edificada na Freguesia Nossa Senhora de Fátima e que o Posto de Atendimento deveria ser na Freguesia de São João Baptista. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Irene Crispim.-----

- Partido Socialista – Irene Crispim, iniciou a sua intervenção dizendo estar em concordância com o que havia sido dito pelo deputado do Partido Social Democrata, António Gil e também a própria sentiu estranheza pela falta de comunicação por parte das entidades contactadas não terem respondido. A mesma considerou uma falta de ética e responsabilidade, por parte das entidades em falta.

----- Em sua opinião e face à continuidade dos problemas e, ao medo instalado na referida Rua devido à insegurança que os moradores sentem com as represálias, a mesma propunha à Assembleia, que fosse reforçado o pedido de intervenção por parte das entidades competentes, a fim de minorar as situações complexas que são vividas nas imediações Bairro Frederico Ulrich. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Jorge Faria.-----

- Partido Socialista – Jorge Faria disse ter tido conhecimento, que após a apresentação do Abaixo Assinado, houve uma grande intervenção das autoridades vindas do exterior, não através do policiamento local e que com algum aparato. Demonstrou que algo se estava a fazer para combater a insegurança no Entroncamento, o mesmo questionou se efectivamente teria a ver com a solicitação manifestada na Assembleia de Freguesia, pelos moradores e pelos membros da Assembleia. -----

----- Acrescentou ainda que são inúmeros os sinais de insegurança, não só a nível de adultos mas também, por atos praticados por crianças de onze e doze anos. -----

----- Concordando e reforçando o que tinha sido dito pelos colegas na Assembleia, também o próprio entendia que a Assembleia de Freguesia deveria mandar o Presidente da mesma a fim de ser efetuada uma recordatória às entidades em falta, havendo assim uma insistência continua para a obtenção de uma resposta, independentemente do seu teor de participação ou intervenção na resolução do problema apresentado. -----

----- Continuando a sua intervenção referindo-se à localização da nova Esquadra e Posto de Proximidade, disse que não descurando as situações de insegurança, em sua opinião e em virtude de ainda não existir uma obra efetiva de construção das novas infra-estruturas para a P.S.P, o mesmo sugeria que a Assembleia enviasse uma recomendação ou moção ao executivo da Câmara Municipal do Entroncamento, com o objetivo de se poder ponderar e alterar a localização das mesmas. No referido documento deveria constar que devido, à realidade social e de insegurança instalada na Freguesia Nossa Senhora de Fátima, a localização deveria ser repensada e considerada a edificação da Esquadra da P.S.P. na Freguesia Nossa Senhora de Fátima em local aberto e de fácil acesso sem condicionalismos de trânsito e de melhor operacionalidade em caso de necessidade intervenção rápida por parte dos efetivos de autoridade. -----

----- O Presidente da Assembleia, informou o deputado do Partido Socialista Jorge Faria, que o mesmo deveria colocar por escrito a referida moção para que os elementos da Assembleia a pudessem votar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda, José Martinho. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho disse que já quase tudo havia sido dito por parte dos seus colegas com representatividade na Assembleia de Freguesia, no entanto gostaria de reforçar que a situação no Bairro Frederico Ulrich era muito grave e que o peso da responsabilidade não deveria recair sobre o cidadão individual, mas devem ser as instituições a tomar posição na defesa dos cidadãos. –

----- O Presidente da assembleia tomou a palavra, informando os presentes que em conformidade com o ofício vindo da P.S.P. Distrital e no seguimento do seu contexto, o mesmo referiu que existia um Protocolo celebrado entre a referida Instituição e a Câmara Municipal, em que os mesmos são destacados para o Concelho com alguma frequência.

No entanto o mesmo referiu que a Câmara Municipal, como proprietária do Bairro, deveria atuar de forma persuasora e lamentava que até à presente data não ter havido qualquer tipo de resposta em referência ao Abaixo Assinado, sendo sua intenção reforçar a questão em causa através de uma recordatória. -----

----- O Presidente da assembleia referindo-se à Moção apresenta pelo Deputado do Partido Socialista Jorge Faria, iria ser apresentada à Assembleia, solicitando à 1.<sup>a</sup> Secretária que lesse o documento, para que o mesmo pudesse ser discutido e aprovado para ser remetido à Câmara Municipal do Entroncamento. -----

----- A 1.<sup>a</sup> Secretária leu a Moção apresentada à mesa da Assembleia e que se passa a descrever: -----

----- **Moção** -----

----- *A Assembleia de Freguesia atenta à realidade social e à insegurança latente que se assiste no dia a dia, em algumas zonas da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, recomenda ao executivo Municipal que seja reconsiderada a localização da Nova Esquadra da P.S.P. no sentido de esta ser construída na Freguesia Nossa Senhora de Fátima.* -----

----- O Presidente colocou à disposição dos presentes para que os mesmos se pudessem pronunciar, dando de imediato a palavra ao elemento do Partido Social Democrata, António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata, António Canhoto disse desconhecer por concreto o Projeto para a construção da Nova esquadra não sabendo qual a abrangência que o Projeto irá ter. Em seu entender gostaria de ser melhor esclarecido quanto ao projeto e só depois se sentiria em condições de se pronunciar se o local seria o mais adequado. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a outro elemento do Partido Social Democrata na pessoa de António Gil. -----

- Partido Social Democrata, António Gil referindo-se à Moção apresentada, disse que discordava do seu colega de bancada António Canhoto, dizendo que a construção da Esquadra da P.S.P. na Zona Norte seria mais eficiente, em termos de acessos rápidos. Em sua opinião a construção da Esquadra deverá ser melhor planeada de modo a servir melhor a população. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Isabel Campaniço.-----

- Partido Socialista – Isabel Campaniço, tomando a palavra alertou para o facto de a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima ser a mais populosa e a que sinalizava mais situações de insegurança, neste sentido julga ser mais benéfico para a população a construção da Esquadra na zona norte. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda, José Martinho. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho disse, que têm de ser as instituições responsabilizadas pelas tomadas de posição, disse ainda concordar com o deputado António Canhoto, quando o mesmo diz que é desconhecedor do projeto, pois existe normas técnicas que tem de ser respeitadas e só mesmo as instituições deverão estar atentas a todos os factores na escolha da localização e construção da Esquadra, visto que está em causa a gestão de dinheiros públicos. A manifestação por parte da Assembleia faz-se com desconhecimento efetivo de todo um processo técnico, pois não foi dado a conhecer quais os procedimentos e démarches efetuadas pelo Ministério da Administração Interna quanto à escolha do local. ----

----- O Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz, tomando a palavra frisou que a Assembleia não pode decidir onde será construída a nova Esquadra, mas tem a obrigação de se manifestar em defesa da população e sendo a Freguesia Nossa Senhora de Fátima mais populosa e com maiores problemas de insegurança, em seu entender cabe à Assembleia mostrar o seu desagrado e atuar dentro da Lei através de uma exposição de vontade participativa, mostrar a quem de Direito a expressa vontade e em nome da população, que a construção da Esquadra possa ser edificada na Freguesia Nossa Senhora de Fátima. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra à segunda Secretária, Cristina Matos a seu pedido. -----

----- A Segunda Secretária, Cristina Matos sugeriu que a Moção a apresentar justificasse melhor a tomada de posição da Assembleia, sendo acrescentado no final da mesma o seguinte: *“de forma a garantir uma resposta mais eficaz, que garanta a segurança da população”*. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou os presentes se aceitariam a introdução da justificação apresentada pela Segunda Secretária, tendo sido aceite por maioria dos seus

elementos. Neste sentido solicitou à Primeira Secretária que passasse a ler a referida com a introdução sugerida pela Segunda Secretária. -----

----- *MOÇÃO* -----

----- *A Assembleia de Freguesia atenta à realidade social e à insegurança latente que se assiste no dia a dia, em algumas zonas da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, recomenda ao executivo Municipal que seja reconsiderada a localização da Nova Esquadra da P.S.P. no sentido de esta ser construída na Freguesia Nossa Senhora de Fátima e dessa forma contribuir para uma situação de segurança mais eficaz.* -----

----- Após a leitura da Moção, o Presidente da Assembleia colocou à votação, tendo obtido o seguinte resultado: -----

----- **Aprovado por maioria**, num total de nove votos a favor e duas abstenções sendo as mesmas por parte do elemento do Partido Social Democrata, na pessoa de António Canhoto e do elemento do Bloco de Esquerda, na pessoa de José Martinho, os mesmos justificaram verbalmente a sua tomada de posição; quatro votos a favor do Partido Socialista, quatro votos a favor do Partido Social Democrata e um voto a favor da Coligação Democrática Unitária. -----

----- A pedido dos elementos que se abstiveram o Presidente da Assembleia deu a palavra aos mesmos, para que exprimissem verbalmente a sua tomada de posição. -----

- Partido Social Democrata António Canhoto, tomou a palavra justificando a sua posição, porque entendia que o referido documento estaria pouco elaborado e não continha fundamentos suficientes que justificassem a sua elaboração. -----
- Bloco de Esquerda José Martinho, justificou a sua tomada de posição dizendo que o documento apresentado carece de uma resposta, duvidando o mesmo que alguma vez seja dada por parte das entidades responsáveis, dando como exemplo o Abaixo Assinado, que até à presente data não tinha tido, por parte das entidades responsáveis a contribuição solicitada. Disse ainda que a Moção do modo como estava elaborada, revelava apenas um pedido humilde de sensibilização e que, em seu entender não iria ter o devido valor. -----

----- O Presidente da Assembleia, informou que em relação ao Abaixo Assinado, o mesmo iria tomar a seu cargo a insistência de uma recordatória para as instituições em falta. Relativamente à Moção apresentada e votada, a mesma seria enviada à Assembleia Municipal, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos, Ponto 4, Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- **PONTO 4 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos da Coligação Democrática Unitária na pessoa de Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária – Nazaré Luiz, tomou a palavra referindo-se à página três no ponto quatro, “*Conservação de Jardins e Limpeza pública*”, o mesmo leu o seguinte: “*No momento atual temos afetos à Freguesia vinte e quatro trabalhadores, recrutados do Instituto de Emprego e formação Profissional*”. -----

----- Colocou a questão ao Presidente da Junta de Freguesia, por que razão, o local onde existiram as casas pré-fabricadas, não ser limpo, continuando a existir uma “savana”, o local é cercado por habitações e em virtude de se tratar de mato seco, estaria sujeito a um incêndio. -----

----- Continuando no uso da palavra, chamou à atenção sobre uma falha por parte da Câmara Municipal, dizendo que o município não procedendo à limpeza dos terrenos do Município, não tem conduta para obrigar os privados a limparem os terrenos baldios no Concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata na pessoa de António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata – António Canhoto disse nada ter a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda, José Martinho. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho disse nada ter a comentar sobre a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Irene Crispim. -----

- Partido Socialista – Irene Crispim disse, que se congratulava com algumas iniciativas tomadas para com os Jardins de Infância e Escolas do Primeiro Ciclo, como era o caso do “*Comboio da Fruta*”, iniciativa desenvolvida entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. Tendo sido uma ação muito válida e pertinente, disse a mesma que faria votos que se voltasse a repetir no ano lectivo seguinte. -----

----- Informou ainda que encontrava-se em andamento um projeto criado pela CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento e o Município do Entroncamento, o qual visava a integração de crianças de etnia

cigana nas escolas combatendo-se assim, o insucesso e abandono escolar. Esse projeto passa por uma ação de mediação efetuada por um técnico especializado na área, com as crianças e jovens étnicos. Neste sentido, deixava o alerta para uma possível colaboração por parte da Junta de Freguesia, no sentido de os mesmos poderem integrar e colaborar no referido projeto. Sendo de salientar, que deverá ser pelas crianças e jovens, que se devem criar regras de civismo e conduta bem como o respeito pela sua etnia, com o objetivo de uma melhor integração social. ---

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista na pessoa de Jorge Faria. -----

- Partido Socialista – Jorge Faria efectuou um pedido de esclarecimento no que se referia à reparação do telhado da Capela do Cemitério, dizendo ter sentido alguma dificuldade de interpretação no que se encontrava escrito na Informação do Presidente da Junta de Freguesia: ... *”sob minha proposta acordou com a Câmara Municipal, a substituição do telhado da Capela do Cemitério devido ao mau estado de conservação...estimando-se um custo aproximado de cinco mil euros”*. A sua dúvida recaía sobre a questão, se era a Junta de Freguesia que iria reparar o telhado da Capela ou se a Junta de Freguesia iria financiar com cinco mil euros a referida reparação. -----

----- Referindo-se a outra questão, a qual gostaria de colocar ao Presidente da Junta de Freguesia, relacionando-se com a segurança do edifício da sede de Freguesia, a quando, em reuniões anteriores o Presidente colocou a hipótese de serem colocadas grades nas janelas. O mesmo disse que gostaria de ser informado pelo mesmo, quanto à sua intenção, deixando saber que não lhe aprazia a referida intenção. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou os presentes, se mais algum elemento gostaria de intervir. Não havendo, o mesmo solicitou ao Presidente da Junta que tomasse a palavra a fim de prestar os esclarecimentos solicitados sobre a sua Informação Escrita.

----- O Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção respondendo de imediato ao elemento do Partido Socialista Jorge Faria, dizendo que era detentor de orçamentos para as grades de segurança, mas como tinha dito na última reunião, o mesmo reconhecia que possivelmente não seria o mais indicado e estético. Disse também não ter avançado com o referido orçamento ficando-se a aguardar, outro tipo de sistema de segurança, que terá de ser bem analisado, em virtude de o mesmo ser demasiado dispendioso. -----

----- Respondendo à segunda questão apresentada por Jorge Faria, o Presidente, informou que a Junta de Freguesia deliberou por unanimidade, assumir a reparação na íntegra do telhado da Capela do Cemitério, em virtude de a Freguesia ter trabalhadores na área da Construção Civil, a laborar ao abrigo dos programas CEI (Contrato Emprego Inserção) através do Centro de Emprego, sendo uma mais valia em termos de custos de mão de obra. Disse ainda que iria haver necessidade de contratar uma pequena empresa por motivos de logística. No entanto, e com um baixo custo, efetuar-se-ia a referida obra que serviria a população do Entroncamento. -----

----- Em resposta à questão colocada por Irene Crispim, o Presidente disse que em relação ao Projeto do Comboio da Fruta, caberia aos novos executivos autarcas decidir a sua continuidade ou desenvolver outra medida que beneficiasse as crianças do Concelho, não podendo o próprio responder. O mesmo se iria aplicar ao pedido efectuado por Irene Crispim, no que se relacionava com a cooperação de parceria com a CPCJ, Comissão Proteção de Crianças e Jovens. -----

----- Referindo-se à questão levantada pelo deputado Manuel Nazaré Luiz, informou que a Junta de Freguesia, assumiu a limpeza do terreno onde existiram as casas pré-fabricadas, tendo havido custo para a Freguesia com o levantamento de entulhos e no processamento e tratamento dos mesmos. Facilitando assim, a limpeza do mato periodicamente por parte da Câmara Municipal. Informou ainda que tinha tomado nota e iria alertar a Câmara Municipal para que a mesma pudesse intervir com maior regularidade na desmatção e manutenção do referido terreno. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia mostrou a sua indignação, referindo-se ao assunto abordado na Assembleia referente à insegurança e problemas étnicos. O próprio já havia dito, com alguma frequência em reuniões anteriores, que a solução para a integração, alteração de mentalidades e atitudes, era um processo que iria durar por duas ou mais gerações. Referindo-se à Escola Sol Nascente, que teve a sua atividade durante quatro anos, lamentou que o Ministério tivesse encerrado o referido projeto, sem ter havido a possibilidade de ser dada continuidade a um outro projeto, sendo que o existente, encontrava-se a dar alguns passos positivos. -----

----- Dando continuidade a sua intervenção, informou os presentes que em relação à construção da nova Esquadra, a mesma encontrava-se em fazer de concurso e que segundo documento que lhe tinha sido enviado, o mesmo orçava a importância de um milhão e vinte cinco mil euros, para o Edifício da Esquadra e para o Posto de



Atendimento, existia um orçamento de cento e cinquenta e quatro mil setecentos e dezanove euros. Disse ainda que a decisão tinha sido tomada e aprovada na reunião de Câmara e Assembleia Municipal, em tempo oportuno. O Projeto esteve em apreciação durante algum tempo, tendo sido da responsabilidade do Ministério da Administração Interna a escolha do local para a edificação dos referidos equipamentos. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia alertou que no presente momento e em seu entender, a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, não tinha poderes de peso para poder intervir com a solicitação de alteração ao Projeto em causa. -----

----- Referindo-se ao almoço efectuado por iniciativa dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Entroncamento, referente ao “Dia do Idoso” e em resposta ao Deputado Manuel Nazaré Luiz, informou que a comparticipação da Junta de Freguesia, tinha sido para o pagamento de cinquenta refeições e um bolo de aniversário, tendo havido um custo total de oitocentos e oitenta e nove euros e vinte um cêntimo. -----

----- A pedido do elemento do Bloco de Esquerda José Martinho, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao mesmo. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho, questionou o Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo teria alguma informação sobre os inertes tóxicos existentes no espaço abandonado, onde em tempos laborou a empresa “Cardosos”. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. ----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, informou que o mesmo tinha tomado as devidas providências para que o local indicado fosse alvo de uma intervenção, dizendo o mesmo que num curto espaço de tempo e segundo foi informado, o referido local irá ser intervencionado com o alargamento da via, passando a duas faixas de rodagem e limpeza do referido terreno. -----

----- Depois de terminados os esclarecimentos efetuados pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia, colocou de imediato à apreciação dos presentes, a votação da Aprovação em Minuta dos pontos abaixo referenciados, para que a mesma pudesse produzir efeitos imediatos, tendo obtido a concordância dos mesmos por unanimidade -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - “Nos termos do nº 3 do Art.º 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. -

----- **Ponto Número Um da Ordem de Trabalhos:** Apreciação e votação da ata número dois da Assembleia de Freguesia.-----

----- **Ponto Número Dois da Ordem de Trabalhos:** *Apreciação e Votação da Primeira Revisão do Orçamento para o ano 2013.* -----

----- **Ponto Número Três da Ordem de Trabalhos:** *Abaixo Assinado – Bairro Problemático (B. Frederico Ulrich) no Entroncamento.* -----

----- **Aprovado por Unanimidade, os Três Pontos da Ordem de Trabalho.** -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, assistente técnica, que a lavrei. -----

---

---